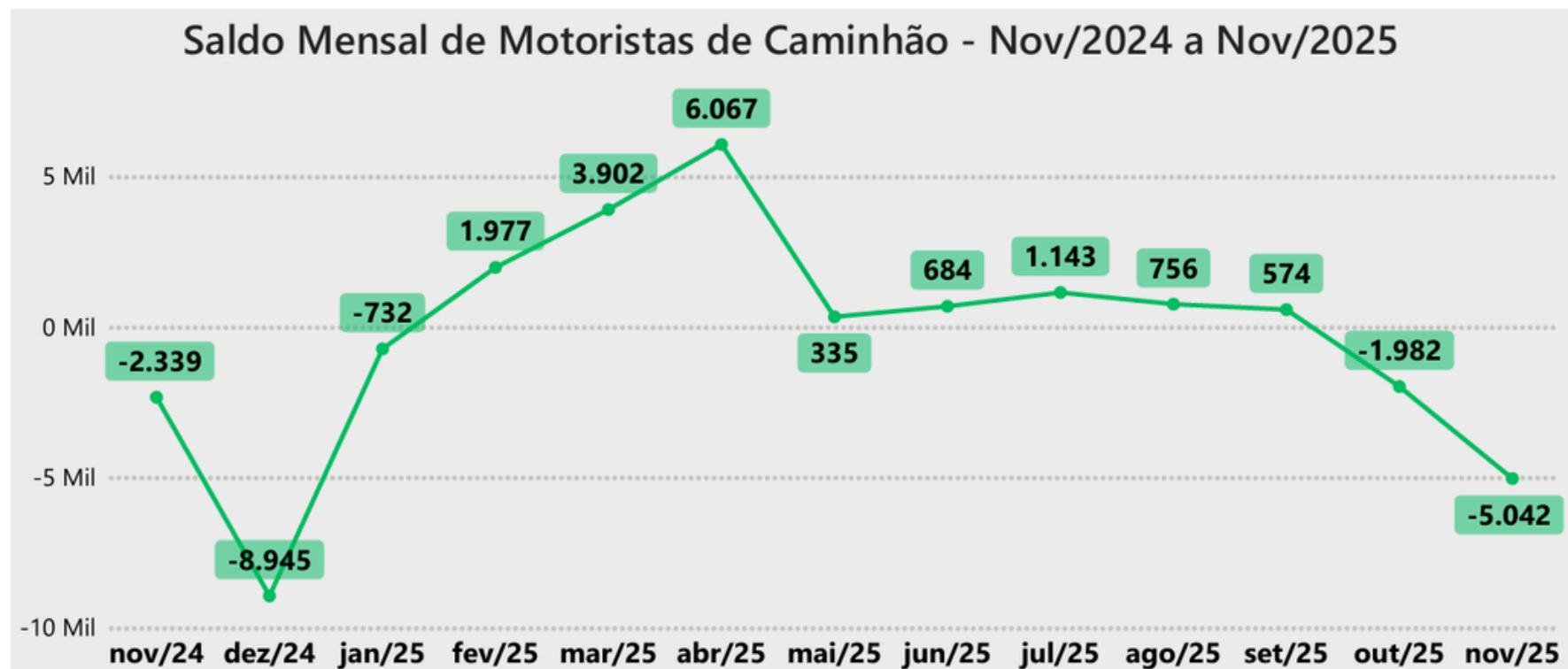


SALDO MENSAL DE MOTORISTAS: VOLATILIDADE COM PADRÃO SAZONAL

Nesta edição do Rota Empregadora, analisamos o mercado de trabalho formal dos motoristas de caminhão com os dados mais recentes do CAGED, atualizados até novembro de 2025.

O saldo mensal – diferença entre admissões e demissões – revela um padrão cíclico, alternando entre períodos de expansão e retração. A onda de demissões no final do ano pode causar preocupação, mas trata-se de um ajuste sazonal característico do setor, historicamente influenciado pela redução da demanda após o pico do segundo semestre.

No acumulado de janeiro a novembro de 2025, o saldo registrou **+7.682 postos de trabalho** no mercado formal.



*Motorista de caminhão identificados no CAGED pelo CBO 7825-10

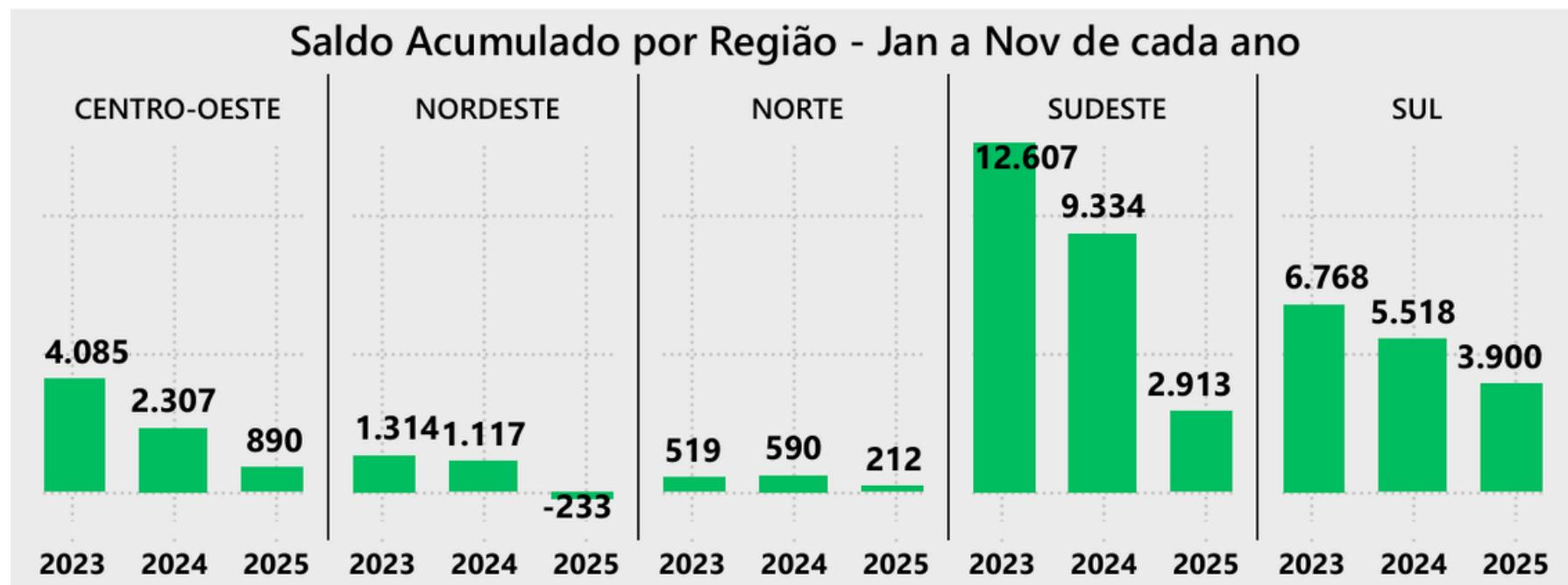
SALDO ACUMULADO POR REGIÃO:

DESACELERAÇÃO ALARMANTE

Apesar do saldo positivo, o ritmo de crescimento está desacelerando de forma preocupante. Comparado ao mesmo período de 2024 (+18.866 postos), a queda foi de -59,3% – um alerta vermelho para o setor.

A análise dos últimos três anos evidencia que a desaceleração é um fenômeno nacional, com variações entre as regiões.

Destaque para a leve recuperação da região Norte em 2024, que contrasta com o cenário nacional, a queda vertiginosa do Sudeste em 2025 e os valores já negativos do Nordeste em 2025 – indicando mais demissões do que contratações no mercado formal.



*Motorista de caminhão identificados no CAGED pelo CBO 7825-10

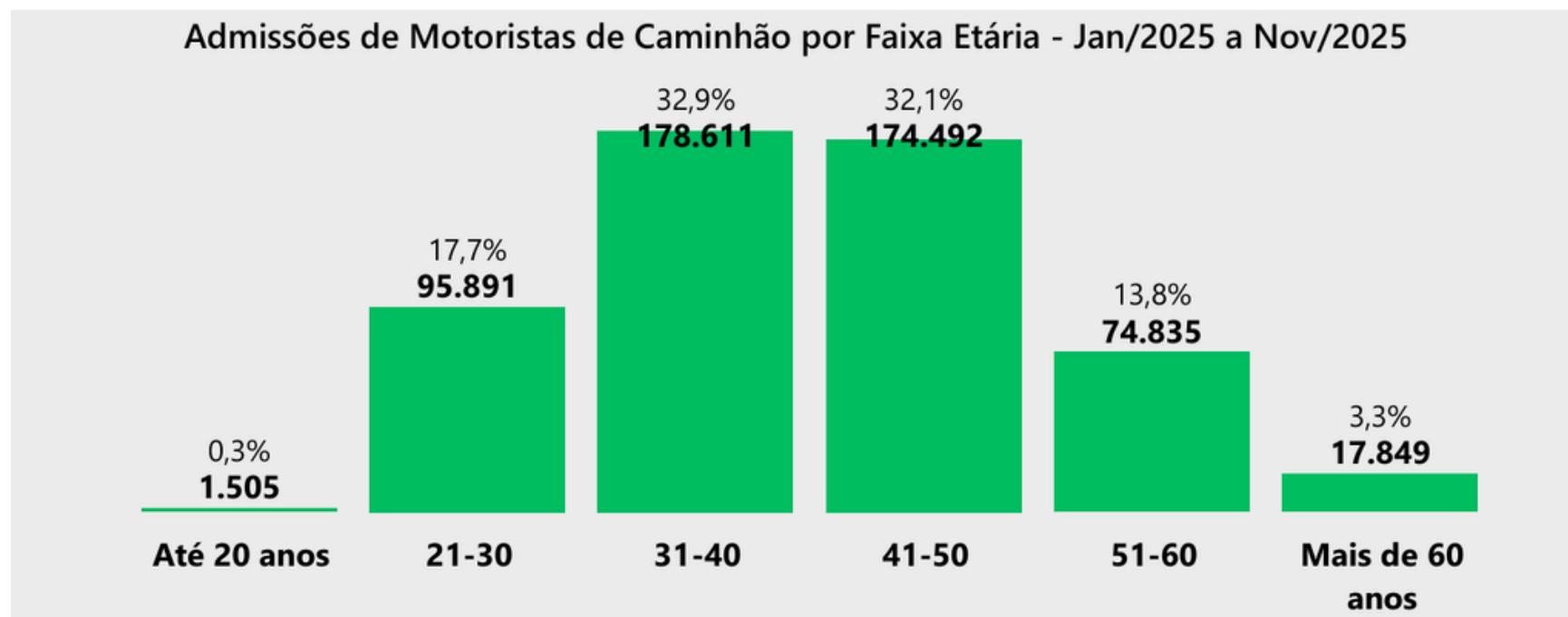


ADMISSÃO POR FAIXA ETÁRIA: O ENVELHECIMENTO DA CATEGORIA

Mudando o foco para as admissões no mercado formal, observamos um cenário que reforça as preocupações sobre o futuro da profissão.

De janeiro a novembro de 2025, foram admitidos 267.284 motoristas, volume **3,5% inferior** ao mesmo período de 2024. As faixas de 31-40 e 41-50 anos permanecem as mais contratadas, mas apresentaram retração de **-6,5%** e **-2,7%**, respectivamente. As únicas que cresceram foram as mais velhas: 51-60 anos (+0,2%) e acima de 60 anos (+4%).

Os números são inequívocos: há falta de interesse dos mais jovens, resultando no envelhecimento progressivo da categoria – um risco estrutural para o setor.



*Motorista de caminhão identificados no CAGED pelo CBO 7825-10



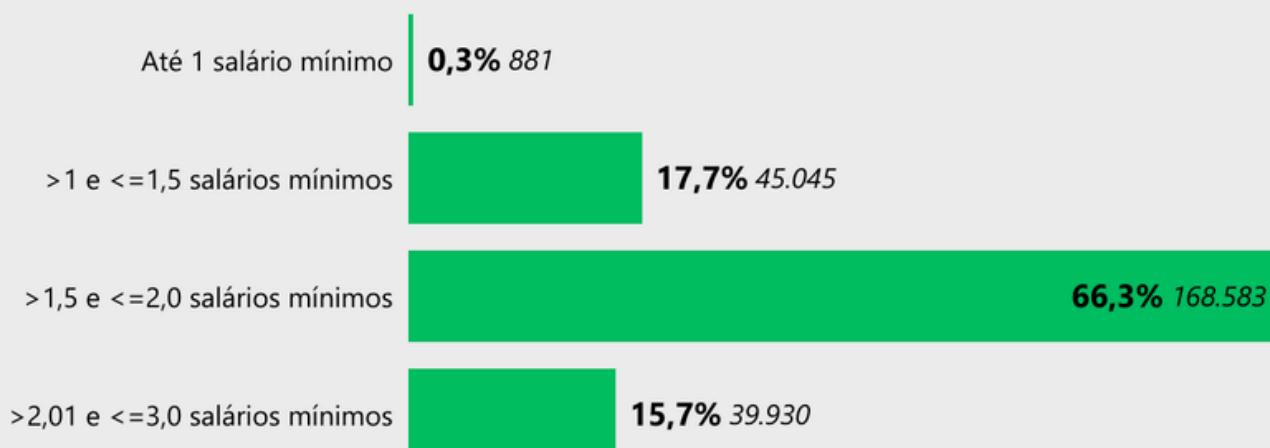
REMUNERAÇÃO CONCENTRADA: O DESAFIO VAI ALÉM DO SALÁRIO

A questão salarial é frequentemente apontada como o principal obstáculo para atrair motoristas. Os dados do mercado formal de janeiro a novembro de 2025 confirmam essa percepção, mas revelam complexidade adicional.

Das admissões no período, **66,3% concentraram-se na faixa de 1,5 a 2 salários mínimos** e apenas **15,7%** ofereceram remuneração superior a 2 salários mínimos. Porém, se o salário fosse o único fator determinante, bastaria aumentá-lo para resolver a escassez. A realidade é multifacetada: condições de trabalho desgastantes, tempo prolongado longe de casa, infraestrutura precária e riscos à segurança formam desafios que transcendem a questão salarial.

Para lidar com essa realidade, é necessária uma visão mais ampla. Investimentos em segurança e qualidade de vida podem ser diferenciais competitivos para empresas que buscam atrair e reter talentos em um mercado desafiador.

Admissões por Faixa de Salário Mínimo - Jan/2025 a Nov/2025



*Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos

*Apenas vínculos do tipo celetistas (CLT)

*Motorista de caminhão identificados no CAGED pelo CBO 7825-10



JUNTE-SE A NÓS!



Gostou do conteúdo?

Então fique ligado na nossa série Rota Empregadora, acesse o Painel de Cargos e Salários e descubra mais sobre como se destacar no mercado de trabalho do transporte rodoviário de cargas.

Siga-nos para mais dicas e novidades!



Acesse aqui!